

# concreta

ESPAÇO INOVAÇÃO  
Innovation Area

Exponor International Buyers

Andar Modelo By Kasadec  
home



## CONCRETA 2011 marcada pela crise que acompanha o País

O sector da Construção atravessa um dos piores momentos da sua História. Quebras brutais no investimento, dezenas de falências diárias e uma agonia prolongada que teima em agravar-se. A 25ª. Edição da Feira Internacional de Construção e Obras Públicas (CONCRETA), que se realizou na EXPONOR, em Matosinhos, decorreu dentro da normalidade, mas com o fantasma da crise e retracção económicas a pairar no ar.

Texto\_Ana Clara | Fotos\_Bruno Salvado

A CONCRETA, que decorreu de 18 a 22 de Outubro, e onde também decorreu o ENDIEL - Encontro para o Desenvolvimento do Sector Eléctrico e Electrónico, organizado pela Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico (ANIMEE) e pela EXPONOR, viveu este ano o seu quarto de século sob o monstro nacional e que mais se ouve em Portugal: a palavra crise. Porém, apesar disso, os agentes do sector tentaram contornar a realidade dramática que se vive na Construção. No dia 19 de Outubro discutiu-se a reabilitação urbana, onde mais de 200 pessoas assistiram à conferência nacional, com o mesmo nome, organizada pela Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário. Presente no evento esteve o Secretário de Estado da Economia e Desenvolvimento Regional, Álvaro Santos, que sublinhou ser «este o momento oportuno» para «regenerar e reabilitar» e venceu que «a política de reabilitação é uma aposta



Tiago Maul, presidente da AIPOR, fala da presença desta associação na CONCRETA 2011

58 ▶ O Instalador Nov'11 | www.oinstalador.pt

### REPORTAGEM

menos adesão dos expositores, a crise económica não tem, de facto, ajudado». No entanto, venceu, «a nossa presença aqui é marcar presença, tal como temos feito em todas as feiras da especialidade. Queremos, assim, ser o mais abrangente possível a nível nacional». O responsável adiantou ainda que apesar da «quebra no negócio, da falta de investimento e de as obras não avançarem é preciso manter o optimismo e continuar a trabalhar».

#### O PALCO DA CONSTRUÇÃO

Recorde-se que a CONCRETA é uma das feiras europeias mais importantes do sector dos materiais de construção e «destino obrigatório dos principais compradores, muito devido a uma sólida reputação a nível nacional e internacional, conquistada ao longo dos últimos anos», como faz questão de realçar a organização do certame.

É também o palco maior para os fabricantes de materiais de construção apresentarem as suas novidades e fazerem os seus negócios. Ao mesmo tempo visa criar condições para que o tecido empresarial possa consolidar as suas marcas e o seu share no mercado interno, considerado neste caso a faixa espanhola, Galiza, Castilha, Leão, Astúrias e País Basco.

«As áreas que solidificam – cada vez mais – o futuro da construção e das obras públicas conquistaram um cuidado específico, na preparação da feira. E a massa crítica que sustenta as últimas abordagens técnicas e os factores de inovação tem na CONCRETA um palco de eleição para reforçar e ganhar terreno. Pela força da evolução. Pelo poder da razão. Expressas na própria exposição e nas actividades complementares que decorrem em simultâneo», reforça a organização.

Mas o desafio passou (igualmente) pela aposta na internacionalização da CONCRETA, no roteiro de importantes compradores e importadores estrangeiros.

Recorde-se que nas últimas seis edições do certame, o evento contou com a presença de 273 empresas expositoras directas e recebeu 426.237 visitas

#### ENDIEL 2011 foi na CONCRETA

Numa realização conjunta entre a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico (ANIMEE) e a EXPONOR, decorreu também o 17.º Encontro para o Desenvolvimento do Sector Eléctrico e Electrónico – ENDIEL 2011, que, pela primeira vez, se juntou à CONCRETA, e que teve como objectivo o estudo, a defesa e o desenvolvimento da actividade industrial e comercial, de investigação tecnológica e da formação profissional do sector com vista ao desenvolvimento económico nacional.

Paralelamente decorreram várias manifestações que promoveram a discussão dos mais variados temas com interesse para o sector.

Destaque para o Workshop IEP: 'Eficiência energética em iluminação pública e Inteligência aplicada à eficiência energética de edifícios', onde se apontaram soluções para a redução substancial do consumo de energia eléctrica em instalações profissionais e onde se elencaram as abordagens económicas e as tecnologias que permitem obter resultados com retornos de investimento em horizontes temporais razoáveis. Nesse sentido, ficou bem patente a ideia de que é possível reduzir substancialmente o consumo de energia tanto em contextos profissionais como nas habitações, sem forçar o conforto ou diminuir a produtividade.

do actual Governo».

A cidade como pólo de desenvolvimento económico e motor de coesão social, de inovação, cultura e conhecimento foi outro dos temas em debate nesta Conferência. Também Augusto Mateus, ex-ministro da Economia nos Governos de António Guterres, alertou para o ciclo vicioso da recessão do qual Portugal e a Europa terão de sair. «Estamos num momento de mudança. Existe uma janela de oportunidades. As cidades terão de se abrir ao mundo e criar nelas espaços de riqueza com mobilidade, diferenciadas e com novos modelos de gestão administrativa», acrescentou.

Todos os conferencistas convergiram pelo menos num ponto: sem mercado de arrendamento não pode haver reabilitação urbana. E lembraram que há a necessidade de gerar um mercado de arrendamento mais estruturado e realista, assente em novas fórmulas. Mas tudo isso, defenderam, só será possível se houver financiamento. Caso contrário, a reabilitação não será possível. Já Helena Roseta, vereadora da Câmara Municipal de Lisboa, apontou caminhos alternativos no âmbito do município lisboeta como propostas de mercado de renda convencionada e lembrou a existência do programa 'Reabilitar primeiro e Pagar depois' e os volantes de realojamento (realojamento para a reabilitação integrada).

À margem da Feira, Tiago Maul, presidente da Associação dos Instaladores de Portugal (AIPOR), falou com a nossa revista sobre a importância da mesma para a entidade que dirige. «Estamos cá para divulgar a AIPOR. Infelizmente todos os anos a CONCRETA tem tido